

TOPOLOGIA EMPRESA NOLIMITS2

Tubarão

ANDRÉ MENDES NUNES DIOGO SCHMITZ MARTINS GUSTAVO BERTI DA SILVA MATHEUS SOUZA MENDES

TOPOLOGIA EMPRESA NOLIMITS2

Trabalho de Conclusão de UC Sistemas Computacionais e Conectividade.

Orientador: Ms. Marcos Tonon Alcantara

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Logo representativa	5
Figura 2 - Topologia logica	9
Figura 3 - Exemplo de VLAN configuradas	.10
Figura 4 - Configuração pool DHCP	.11
Figura 5 - Protocolo RIP	.12
Figura 6 - Lista de acesso	.13
Figura 7 - AWS	.14
Figura 8 - Zonas de Disponibilidade	.14
Figura 9 - Grupo de segurança service publico	.15
Figura 10 - Requisição porta 80 service publico	.15
Figura 11 - Requisição porta 8080 servidor interno	.16
Figura 12 - Conexão bastion host via SSH	. 17

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Setor P&D	6
Tabela 2 - Setor qualidade	6
Tabela 3 - Setor compras	7
Tabela 4 - Setor logística	7
Tabela 5 - Rede roteador	8

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
2	DIVISÃO DAS REDES	6
2.1	SETOR P&D	6
2.2	SETOR QUALIDADE	6
2.3	SETOR COMPRAS	7
2.4	SETOR LOGISTICA	7
2.5	REDE ROTEADOR	7
3	CONFIGURAÇÃO DE REDES	9
3.1	CONFIGURAÇÃO VLAN	9
3.2	CONFIGURAÇÃO DHCP	10
3.3	PROTOCOLO RIP	11
3.4	LISTA DE ACESSOS (UCL)	12
4	UTILIZAÇÃO DA NUVEM	14
4.1	ZONAS DE DISPONILBILIDADE	14
4.2	WEBSERVICE LINUX	15
4.3	SERVICE LINUX PRIVADO	16
4.4	BASTION HOST	16
5	ORÇAMENTO DOS DISPOSITIVOS	18

1 INTRODUÇÃO

Nesta topologia da empresa Nolimits2 foi construída com base em dois prédios separados a 500 metros de distância. Um prédio seria usado para produção e outro para logística. Para produção estão previstos 195 computadores, separados por setores, P&D irá conter 63 dispositivos, qualidade 102 dispositivos e compras 30 dispositivos. O setor P&D deverá ser isolado dos demais setores para garantir a confiabilidade do mesmo. Para a logística contará apenas 1 setor, com 82 dispositivos.

Será apresentada nesta topologia modelo lógico, físico e também a possibilidade do escalonamento de serviços para empresa utilizando a nuvem, neste caso o serviço escolhido para fornecer a estrutura foi a AWS (amazom).



Figura 1 - Logo representativa

2 DIVISÃO DAS REDES

Foram divididas as redes com base no número de hosts de cada setor, ao todo foram utilizados 14 switchs e 2 roteadores, cada setor e suas respectivas redes serão descritas abaixo.

2.1 SETOR P&D

Neste setor foram utilizados 3 switchs, cada switch com 24 portas, totalizando 72 portas disponíveis. Cada switch utilizara uma subdivisão do endereço de IP 192.168.1.0/26 com a mascará 255.255.255.192, cada sub rede poderá conter 62 hosts.

	Network	Broadcast
Switch 1 – VLAN 10	192.168.1.0	192.168.1.63
Switch 2 – VLAN 20	192.168.1.64	192.168.1.127
Switch 3 – VLAN 30	192.168.1.128	192.168.1.191

Tabela 1 - Setor P&D

2.2 SETOR QUALIDADE

Neste setor foram utilizados 5 switchs, cada switch com 24 portas, totalizando 120 portas disponíveis. Cada switch utilizara uma subdivisão do endereço de IP 192.162.2.0/27 com a mascará 255.255.255.224, cada sub rede poderá conter 30 hosts.

	Network	Broadcast
Switch 4 – VLAN 50	192.168.2.0	192.168.2.31
Switch 5 – VLAN 60	192.168.2.32	192.168.2.63
Switch 6 – VLAN 70	192.168.2.64	192.168.2.95
Switch 7 – VLAN 80	192.168.2.96	192.168.2.127
Switch 8 – VLAN 90	192.168.2.128	192.168.2.159

Tabela 2 - Setor qualidade

2.3 SETOR COMPRAS

Neste setor foram utilizados 2 switchs, cada switch com 24 portas, totalizando 48 portas disponíveis. Cada switch utilizara uma subdivisão do endereço de IP 192.168.3.0/25 com a mascará 255.255.255.128, cada sub rede poderá conter 126 hosts.

	Network	Broadcast
Switch 9 – VLAN 130	192.168.3.0	192.168.3.127
Switch 10 – VLAN 140	192.168.3.128	192.168.3.255

Tabela 3 - Setor compras

2.4 SETOR LOGISTICA

Neste setor foram utilizados 4 switchs, cada switch com 24 portas, totalizando

96 portas disponíveis. Cada switch utilizara uma subdivisão do endereço de IP 192.162.4.0/26 com a mascará 255.255.255.192, cada sub rede poderá conter 62 hosts.

	Network	Broadcast
Switch 11 – VLAN 150	192.168.4.0	192.168.4.63
Switch 12 – VLAN 160	192.168.4.64	192.168.4.127
Switch 13 – VLAN 170	192.168.4.128	192.168.4.191
Switch 14 – VLAN 180	192.168.4.192	192.168.4.255

Tabela 4 - Setor logística

2.5 REDE ROTEADOR

Neste setor foram utilizados 2 roteadores para comunicação entre os prédios, utilizando cabeamento de fibra, configurado uma sub rede apenas para comunicação entre os roteadores, rede 192.168.5.0/30 com apenas 2 host para utilização.

	Network	Broadcast
Roteador	192.168.5.0	192.168.5.3

Tabela 5 - Rede roteador

3 CONFIGURAÇÃO DE REDES

Será demonstrado abaixo o processo de configuração para criação de VLANS, encapsulamento das sub redes, configuração de DHCP, a utilização de UCL (lista de acessos) para o isolamento do setor P&D dos outros setores e também será utilizado o protocolo RIP para a divulgação das redes entre os roteadores, a figura 1 demonstra o projeto logico.

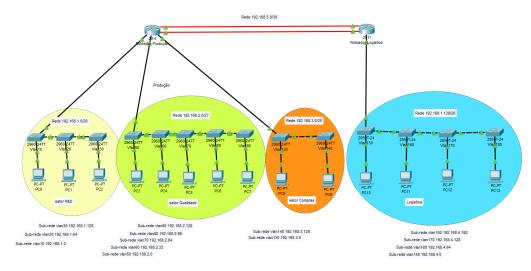


Figura 2 - Topologia logica

3.1 CONFIGURAÇÃO VLAN

Foram criadas VLANS para cada switch de um setor ocasionando assim a diminuição de protocolos broadcast percorrendo pela rede.

Habilitado o modo trunk em cada switch para permitir a comunicação entre VLANS, comandos utilizados:

enable - modo privilegiado
configure terminal - configurar o switch
vlan 10 - configurar vlan 10
name "' - nome da vlan 10 exemplo
interface fastEthernet 0/3(exemplo)
switchport mode trunk

show interfaces trunk - verificar as portas que estão em modo trunk

```
Fa0/23, Fa0/24

10 PD1 active Fa0/1

20 PD2 active

30 PD3 active

1002 fddi-default active

1003 token-ring-default active

1004 fddinet-default active

1005 trnet-default active

Switch#
```

Figura 3 - Exemplo de VLAN configuradas

3.2 CONFIGURAÇÃO DHCP

Para configuração do servidor DHCP foi necessário a divisão em sub interfaces, cada sub interface foi encapsulada a uma VLAN especifica, comandos utilizados para a divisão da interface e a criação do pool DHCP:

enable - modo privilegiado configure terminal interface fastEthernet 0/0.1(exemplo) - transforma em subrede encapsulation dot1Q 10(vlan) - determita a vlan da subrede ip address + ip + mascara - atribui o endereço ip para a subinterface ip dhcp pool VLAN10 - entrar na pool da vlan default-router 192.168.10.1(exemplo) - configurar o endereço da vlan

```
* - candidate default, U - per-user static route,
0 - ODR
P - periodic downloaded static route

Gateway of last resort is not set

192.168.1.0/24 is variably subnetted, 8 subnets, 2
masks
C 192.168.1.0/26 is directly connected,
GigabitEthernet0/0.1
L 192.168.1.1/32 is directly connected,
GigabitEthernet0/0.1
C 192.168.1.64/26 is directly connected,
GigabitEthernet0/0.2
L 192.168.1.65/32 is directly connected,
GigabitEthernet0/0.2
C 192.168.1.128/26 is directly connected,
GigabitEthernet0/0.3
L 192.168.1.129/32 is directly connected,
GigabitEthernet0/0.3
C 192.168.1.192/26 is directly connected,
GigabitEthernet0/0.4
L 192.168.1.193/32 is directly connected,
GigabitEthernet0/0.4
L 192.168.1.193/32 is directly connected,
```

Figura 4 - Configuração pool DHCP

3.3 PROTOCOLO RIP

É necessário habilitar o protocolo RIP versão 2 nos roteadores para a divulgação das redes e sub redes entre os edifícios, com isso cada rede privada pode se comunicar mesmo estando em outro local. Entre os roteadores foi configurado uma rede com apenas dois hosts, rede 192.168.5.1/30 mascara 255.255.252.

Comando utilizados:

configure terminal

router rip - habilita o protocolo rip

version 2 - utiliza mascaras de rede fora do "padrão"

no auto-summary - informa que existem duas sub-redes diferentes nas rotas

network 192.168.1.0 - informa para o roteador divulgar as redes conhecidas, no caso fazer isso para as redes que ele conhece

```
L 192.168.2.225/32 is directly connected,
GigabitEthernet0/1.8
    192.168.3.0/24 is variably subnetted, 4 subnets, 2
masks
C 192.168.3.0/25 is directly connected,
GigabitEthernet0/2.1
L 192.168.3.1/32 is directly connected,
GigabitEthernet0/2.1
C 192.168.3.128/25 is directly connected,
GigabitEthernet0/2.2
L 192.168.3.129/32 is directly connected,
GigabitEthernet0/2.2
    192.168.4.0/26 is subnetted, 4 subnets
R 192.168.4.0/26 [120/1] via 192.168.5.2, 00:00:25,
GigabitEthernet0/2/0
R 192.168.4.64/26 [120/1] via 192.168.5.2,
00:00:25, GigabitEthernet0/2/0
R 192.168.4.128/26 [120/1] via 192.168.5.2,
00:00:25, GigabitEthernet0/2/0
R 192.168.4.192/26 [120/1] via 192.168.5.2,
00:00:25, GigabitEthernet0/2/0
    192.168.5.0/24 is variably subnetted, 2 subnets, 2
masks
```

Figura 5 - Protocolo RIP

3.4 LISTA DE ACESSOS (UCL)

Para o isolamento do setor P&D dos demais foi configurado uma lista de acesso em que o roteador consiga bloquear a entrada de pacotes de outros setores.

Comando utilizado para configurar os acessos:

```
enable - entrar modo adm

configure terminal - configuração do terminal

ip access-list extended ACESSO-PD(nome) - criando a lista de acesso

deny tcp 192.168.2.0 0.0.0.255 192.168.1.0 0.0.0.255 - negar acesso ao

servidor
```

de todos os ips diferentes dos liberados permit ip any any - permite todos os restantes de protocolos interface fastEthernet 0/0.1 - entrar na interface da vlan 10 ip access-group ACESSO-PD in (quando entra ou out sai) - associando a lista a vlan10

```
Router>
Router>enable
Router#show ace
Router#show acc
Router#show acccss-lists
Extended IP access list ACESSO-PD
        10 deny ip 192.168.2.0 0.0.0.255 192.168.1.0
0.0.0.255
        20 deny ip 192.168.3.0 0.0.0.255 192.168.1.0
0.0.0.255
        30 deny ip 192.168.4.0 0.0.0.255 192.168.1.0
0.0.0.255
        40 permit ip any any (112 match(es))
Router#
```

Figura 6 - Lista de acesso

4 UTILIZAÇÃO DA NUVEM

Visando um projeto de reestruturação, a empresa pode utilizar alguns serviços de computação em nuvem, assim tendo uma maior flexibilidade para o seu crescimento, podendo utilizar ou aprimorar recursos de acordo com sua demanda.



Figura 7 - AWS

4.1 ZONAS DE DISPONILBILIDADE

Neste caso optamos por utilizar o serviço da AWS, a proposta seria disponibilizar uma estrutura de redes, disposta em duas zonas de disponibilidade, serão duas subnets publicas e duas privadas, como demonstra a figura (8), utilizaremos a região leste dos EUA (Norte de Virgínia).

redes (4) Informações iltrar sub-redes				C	Ações ▼	Criar sub-rede
Name	∇	ID da sub-rede	∇	Estado ▽	VPC	▽
nolimits2-subnet-public1-us-east-1a		subnet-030fc6bfd9e8d1fcf			vpc-0c348	3455241733dad nol
nolimits2-subnet-private1-us-east-1a		subnet-0e8c4f912d5b29bea			vpc-0c348	3455241733dad nol
nolimits2-subnet-public2-us-east-1b		subnet-0e3d5621ee749e282			vpc-0c348	3455241733dad nol
nolimits2-subnet-private2-us-east-1b		subnet-09815ed2e4cb91a92			vpc-0c348	3455241733dad nol

Figura 8 - Zonas de Disponibilidade

4.2 WEBSERVICE LINUX

Disponibilizado na subnet publica east-1b um servidor Linux, com apache respondendo externamente na porta 80 (Protocolo HTTP), e para conexão via SSH interno na porta 22, para isso foi configurado um grupo de segurança, onde permitia acesso apenas pelo IP privado.

Regras de entrac	la (2)	G Gerenciar tags	Editar regras de entrada
Q Filtrar regras de	grupo de segurança		< 1 > 🕲
Name	▽ ID da regra do grup ▽	Versão do IP ▼ Tipo	∇ Protocolo
	sgr-037410346762ad	IPv4 HTTP	TCP
	sgr-0c59ce216add331fa	IPv4 SSH	TCP
C			>

Figura 9 - Grupo de segurança service publico

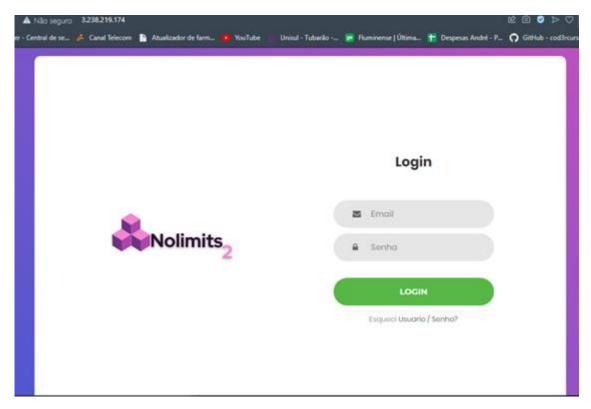


Figura 10 - Requisição porta 80 service publico

4.3 SERVICE LINUX PRIVADO

Instalado apache em uma subnet privada no qual se comunica pela porta 8080, e 22 para conexão SSH apenas interna, na figura 11 demonstra uma requisição na porta 8080 pelo bastion host.

```
**MobaXterm Personal Edition v22.0 **
(X server, SSH client and network tools)

* Your computer drives are accessible through the /drives path

* Your DISPLAY is set to 192.168.0,3:0.0

* When using SSH, your remote DISPLAY is automatically forwarded

* Each command status is specified by a special symbol (/ or x)

* Important:

This is NobaXterm Personal Edition. The Professional edition allows you to customize MobaXterm for your company: you can add your own logo, your parameters, your welcome message and generate either an NSI installation package or a portable executable. We can also modify MobaXterm or develop the plugins you need. For more information: https://mobaXterm.mobatek.net/download.html

***This is NobaXterm Personal Edition. The Professional edition allows you to customize MobaXterm or a portable executable. We can also modify MobaXterm or develop the plugins you need. For more information: https://mobaXterm.mobatek.net/download.html

***This is NobaXterm Personal Edition. The Professional edition allows you remain the professional edition allows you customize MobaXterm or a portable executable. We can also modify MobaXterm or develop the plugins you need. For more information: https://mobaxterm.mobatek.net/download.html

***This is NobaXterm Personal Edition. The Professional edition allows you can add your own logo. Your and your and your own logo. Your and you
```

Figura 11 - Requisição porta 8080 servidor interno

4.4 BASTION HOST

Disponibilizado um bastion host para a conexão via SSH de dispositivos externos, assim possibilitando acesso a rede privada dos demais servidores, figura 12 demonstra a conectividade do bastion host via SSH, com os servidores internos.

Figura 12 - Conexão bastion host via SSH

5 ORÇAMENTO DOS DISPOSITIVOS

14 switchs cisco SG350-28MP 28 portas Valor R\$6.917,62 und

Total R\$96.846,68

https://www.cnstore.com.br/switch-cisco-sg350-28mp-28-port-gigabit-poe#

2 Roteadores cisco 2900 series 2911

Valor R\$ 1.200,00 und

Total 2.400,00

https://www.mercadolivre.com.br/roteador-cisco-2900-series-2911-preto-e-aco-inoxidavel-

100v240v/p/MLB15910613?pdp_filters=category:MLB5867#searchVariation=M LB15910613&position=1&search_layout=grid&type=product&tracking_id=a5252 257-9d71-42a1-8e11-5a84d366b0fb